

Portfólio

Subprojeto biologia

Este documento tem como objetivo documentar e registrar de forma sistemática e reflexiva os trabalhos elaborados durante minha trajetória como bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID no subprojeto biologia da Universidade Federal do Pampa, campus São Gabriel.

Lucieli Marques



Sumário

Introdução.....
.....

Projeto kimicando: A química na K Be
Ca

Intervenções.....
.....

Jogo
Kimicando

Semana do Meio
Ambiente

Reações químicas que ocorrem no processo de
digestão.....

**Notícias do
Blog**

Semana do Meio Ambiente de Lavras do Sul e da Escola João Pedro
Nunes

Jogo "Qual é o
Elemento?".....

Reações Reações químicas que ocorrem na
digestão

**Resumos de trabalhos para
eventos**

Resumo enviado para o IV Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão – SIEPE

Resumo enviado para o V Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão – SIEPE

Resumo enviado para o IV Encontro Nacional das Licenciaturas - ENALIC

Resumo enviado ao II Seminário Internacional de Educação em Ciências da Universidade
Federal do Rio Grande - FURG

Resumo expandido

Resumo enviado para o I Encontro Nacional PIBID/UNISINOS e I Encontro das Licenciaturas
UNISINOS

Artigo completo

Saberes experienciais construídos pelos bolsistas de Iniciação à docência durante sua atuação
nas escolas

Considerações Finais

Introdução

Entrei na Universidade em março de 2010 no curso de Ciências Biológicas – Licenciatura, já no primeiro semestre comecei a me envolver em projetos na área da educação e no começo de 2012 tive a felicidade de ser selecionada como bolsista do PIBID, onde permaneço desde então. Com esta trajetória acadêmica completamente ligada a licenciatura, tive a oportunidade de crescer tanto no âmbito pessoal quanto no profissional, pois acredito que todas as atividades que executei e as relações que estabeleci com os demais sujeitos envolvidos no programa foram de suma importância na construção de minha identidade docente.

Considero minha participação no PIBID fundamental no processo de minha formação, pois esta experiência me propiciou visualizar a Escola de dentro, com outro olhar. Estar dentro da Escola me fez compreender a amplitude, a seriedade, e, principalmente o respeito exigidos para que se possa cumprir bem o papel de professor. Hoje, a dois meses da minha formatura vejo em mim o tamanho da transformação que sofri neste período, fui de um extremo ao outro, no principio a docência era uma válvula de escape para o mercado de trabalho, se nenhuma outra área desse certo tentaria me manter como professora, hoje estou iniciando minha pós-graduação na área da educação por opção e a docência passou a ser minha primeira opção, isso com toda a certeza graças ao PIBID que me proporcionou um novo olhar, uma nova possibilidade e perspectiva profissional.

PROJETO

2
8
8
1

KIM  **CANDO**

Potássio
39.0983

A Química

Na

K

Be

Ca

INTRODUÇÃO

O ensino de química quando trabalhado de forma atrativa e dinâmica permite ao aluno compreender a vida e o mundo que o cerca, uma vez que estuda a composição, estrutura e propriedades da matéria, as mudanças sofridas por ela durante as reações químicas e sua relação com a energia. Seu entendimento é fundamental no desenvolvimento científico-tecnológico com importantes contribuições específicas, cujas decorrências têm alcance econômico, social e político. A sociedade e seus cidadãos interagem com o conhecimento químico por diferentes meios. A tradição cultural difunde saberes, fundamentados em um ponto de vista químico, científico, ou baseados em crenças populares. Por vezes, podemos encontrar pontos de contato entre esses dois tipos de saberes, como, por exemplo, no caso de certas plantas cujas ações terapêuticas popularmente difundidas são justificadas por fundamentos químicos.

No entanto na escola, de modo geral, o indivíduo interage com um conhecimento essencialmente acadêmico, sobretudo através da transmissão de informações, que são memorizadas e logo esquecidas, esta metodologia utilizada na maioria das disciplinas é nominada por Freire (1983, p. 66) de educação bancária a qual mantém a contradição entre educador-educando. A concepção bancária distingue a ação do educador em dois momentos, o primeiro o educador em sua biblioteca adquire os conhecimentos, e no segundo em frente aos educandos narra o resultado de suas pesquisas, cabendo a estes apenas arquivar o que ouviram ou copiaram.

Nesse caso não há conhecimento, os educandos não são chamados a conhecer, apenas memorizam mecanicamente, recebem de outro algo pronto. Assim, de forma vertical e antidialógica, a concepção bancária de ensino "educa" para a passividade, para a criticidade, e por isso é oposta à educação que pretenda educar para a autonomia. FREIRE (2005, p. 47), diz ainda que "ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção".

O conhecimento químico não deve ser entendido como um conjunto de conhecimentos isolados, prontos e acabados, mas sim uma construção da mente humana, em contínua mudança. A aquisição do conhecimento, mais do que a simples memorização, pressupõe habilidades cognitivas lógico-empíricas e lógico-formais.

Neste contexto, os jogos didáticos e a adoção de aulas práticas no ensino de química tornam-se importantes ferramentas metodológicas que proporcionam grandes

espaços para que os alunos sejam atuantes, construtores do próprio conhecimento, descobrindo que a ciência é mais do que mero aprendizado de fatos. Através de aulas práticas o aluno aprende a interagir com as suas próprias dúvidas, chegando a conclusões, à aplicação dos conhecimentos por ele obtidos, tornando-se agente do seu aprendizado. O jogo permite uma maior socialização do grupo escolar, sendo positivo para a aprendizagem. Segundo Moratori (2003), o uso da atividade lúdica pode favorecer ao educador conhecer melhor grupo escolar onde se trabalha o que pode ser fundamental para estimular o aprendizado por parte dos alunos.

Ao não se ensinar ao aluno a importância de um determinado tema, de forma abrangente e associada à realidade, as informações dadas perdem parte de seu sentido e da importância de serem aprendidos pelos alunos. Por isso a proposta do jogo é muito mais reflexiva do que voltada para a memorização. Segundo Moreira e Mansini (1982), a aprendizagem só é efetiva quando possui um significado real para o aluno. A importância da variedade de instrumentos pedagógicos está, dentre outras coisas, em explorar as diferentes características de aprendizagem de cada indivíduo.

Ao fazer com que o aluno participe do processo pedagógico, ele pode constantemente fazer alterações que o estimulem a continuar a usá-lo. Com isso o uso de jogos didáticos em ensino de química é uma estratégia de ensino eficaz, pois cria uma atmosfera de motivação que permite ao aluno participar ativamente do processo ensino-aprendizagem. Quanto às atividades experimentais, elas devem possibilitar significados reais, provocando a elaboração e construção pessoal do conceito, a fim de que seja utilizado para interpretação e para a construção de outras ideias. Objetiva-se com o uso destas metodologias, inovar o processo de ensino-aprendizagem estimulando a relação teórica-prática dos conteúdos, uma vez que o ensino de química envolve temas na sua maioria abstratos e muitas vezes de difícil compreensão.

OBJETIVOS

Geral

O projeto “Kimicando: A química na K Be Ca” tem como objetivo utilizar os jogos didáticos e a aplicação de aulas práticas como ferramentas metodológicas para mediar os

processos significativos de ensino-aprendizagem de conteúdos de química de forma ativa e envolvente, promovendo a construção de conhecimentos de modo significativo.

Específicos

- Utilizar a vivência dos educandos e os fatos cotidianos para a construção do conhecimento químico, visando despertar o interesse pelo conteúdo;
- Desenvolver atividades que, além de manter contato com os modelos científicos, permitam o estabelecimento de ligações entre a química e outros campos do conhecimento;
- Abordar os conteúdos químicos permitindo a contextualização do conhecimento de forma dinâmica e interativa;
- Utilizar o experimento prático para contextualizar os conteúdos;
- Propiciar ao aluno um aprendizado de química para que se torne um cidadão com condições de analisar criticamente situações do cotidiano;
- Compreender os princípios químicos em uma visão macroscópica;
- Compreender cientificamente a química presente nas situações do cotidiano;
- Perceber a importância de diversos compostos orgânicos na vida, por meio da observação de seu uso e de suas aplicações;
- Reconhecer aspectos químicos relevantes na interação individual e coletiva do ser humano com o meio ambiente;

MATERIAL E MÉTODOS

Os jogos utilizados durante as atividades serão confeccionados pelos bolsistas atuantes na escola, com o uso de diversos materiais, também serão planejados experimentos práticos tanto no laboratório da escola quanto na sala de aula, também serão marcadas visitas técnicas aos laboratórios da UNIPAMPA para que os alunos conheçam a estrutura da universidade, fortalecendo assim, os laços entre a universidade e a comunidade.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se com o projeto que os alunos interessem-se mais pelo conteúdo de química, estabelecendo links entre o conhecimento teórico e prático e com isso consigam construir seus conhecimentos sobre química de uma maneira mais prazerosa.

AVALIAÇÃO

O projeto será avaliado pelos alunos, professores e por nós bolsistas, a fim de apontar os pontos positivos e negativos e com isso aprimorar nossa prática diária.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à prática educativa*. 31. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. 13ª ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

MORATORI, P.B. Por que utilizar jogos educativos no processo de ensino aprendizagem? [online]. 2003. [visitado em 01 de julho de 2014]. Disponível em: <http://www.nce.ufrj.br/ginape/publicacoes/trabalhos/PatrickMaterial/Trabfinal Patrick2003.pdf>.

MOREIRA M.A. MASINI, E.F.S. **Aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel**, São Paulo: Editora Moraes, 198

Resumo enviado para o VI Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão – SIEPE que se realizará dias 24,25 e 26 de novembro de 2014.

PROJETO KIMICANDO: A EXPERIMENTAÇÃO COMO CAMINHO PARA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

O ensino de química quando trabalhado de forma atrativa e dinâmica, permite ao aluno compreender a vida e o mundo que o cerca. A química estuda a composição, a estrutura e as propriedades da matéria, além das mudanças que ocorrem durante as reações químicas e sua relação com a energia. O entendimento da química é fundamental no desenvolvimento científico-tecnológico e gera importantes contribuições econômicas, sociais e políticas. Entretanto, nas escolas, o indivíduo geralmente interage com um conhecimento essencialmente acadêmico, sem contextualização com o cotidiano. O ensino ocorre, sobretudo, através da transmissão de informações, que são memorizadas e logo esquecidas. Neste cenário, criar, utilizar e aperfeiçoar metodologias que possibilitam a construção de conhecimentos é fundamental para um ensino de química efetivo. Neste sentido, o projeto “Kimicando: A química na K Be Ca” está sendo desenvolvido por bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), estudantes do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, campus São Gabriel no decorrer do 2º semestre do corrente ano na Escola Estadual de Ensino Médio João Pedro Nunes, com turmas de 1º a 3º ano do Ensino Médio. O projeto tem como objetivo utilizar jogos didáticos e aulas práticas como ferramentas metodológicas para mediar processos significativos de ensino-aprendizagem de química. Foram confeccionados xx jogos didáticos e xx atividades

práticas experienciais realizadas com xx turmas (108 alunos). Nessas atividades os conteúdos de química foram contextualizados com a vida dos educandos de forma interdisciplinar, criando-se conexões com disciplinas como a biologia e a física. As intervenções foram avaliadas pelos alunos através de um questionário respondido após as atividades. Os questionários revelaram um déficit de atividades práticas na disciplina de química, pois os alunos disseram que nunca haviam realizado atividades práticas nessa disciplina. Os alunos também disseram acreditar que as atividades experienciais ajudam no entendimento do conteúdo, através da visualização das reações químicas. Assim, os conteúdos não são apenas limitados ao aprendizado teórico de conceitos, que muitas vezes não são contextualizados e acabam perdendo o sentido. Embora, a importância das aulas práticas seja amplamente reconhecida, uma parcela pequena de professores realiza estas atividades. As justificativas geralmente são: falta de tempo para a preparação do material, falta de conhecimento para organizar experiências e falta de equipamentos e instalações adequadas. Parte das justificativas se confirma no dia a dia da maioria das escolas. Entretanto, a contextualização dos conteúdos com o dia a dia, a utilização de jogos didáticos, bem como atividades práticas com materiais do cotidiano não apresentam dificuldades para sua aplicação. Dessa forma, os resultados das atividades realizadas reforçam o valor essencial das aulas práticas contextualizadas na formação dos educandos, permitindo-lhes aliar a teoria à prática de modo a construir aprendizados significativos.

Palavras chave: aulas práticas; ensino de química; jogos didáticos;

**RESUMOS DE
TRABALHOS
APRESENTADOS
EM EVENTOS**

Resumo enviado para o IV Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE

Projeto *Horta Vertical*: trabalhando conceitos ecológicos nas séries iniciais

A garrafa PET é uma invenção muito reconhecida em termos econômicos, mas vem sendo problematizada devido a preocupação com o problema ambiental causado pela sua acumulação no meio ambiente em forma de lixo: é uma das maiores poluidoras de matas, rios, córregos, etc. Uma garrafa PET pode levar até 800 anos para ser degradada na natureza. Buscar alternativas para sua reutilização tem sido um esforço da sociedade em diversos lugares. Uma alternativa iniciada na [década de 1980](#) pelos [Estados Unidos](#) e [Canadá](#) foi o recolhimento dessas garrafas. Entretanto, com o passar do tempo a produção cresceu mais que a reciclagem. A preocupação com o cuidado do meio ambiente é cada vez maior frente aos grandes problemas ambientais da atualidade. Nesse sentido, a consciência e a responsabilidade de cada cidadão na busca de um mundo mais harmônico e sustentável e no desenvolvimento do seu papel como indivíduo consciente e ativo, nos impõe como sociedade à busca de formas simples e eficazes de educar para a preservação da natureza. Uma dessas formas é através da transformação de pequenas ações em resultados saudáveis e criativos. Como exemplo prático dessa necessidade, apresentamos o desenvolvimento de uma horta vertical através da utilização de pequenos espaços em horta para produção de alimentos e plantas ornamentais. O projeto está sendo desenvolvido por bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, estudantes do Curso de Ciências Biológicas da UNIPAMPA - *campus* São Gabriel, na Escola Estadual de Ensino Médio José Sampaio Marques Luz com a turma do 4º ano, durante o 2º semestre do presente ano. O Projeto tem como objetivo sensibilizar os alunos de que a vida humana depende do ambiente, promovendo uma educação cidadã. O projeto foi dividido em etapas, iniciando com a escolha do local, observando aspectos ambientais como sol, água e condições para organizar os recipientes onde foi efetuado o plantio e a proteção de ventos fortes e frio. Esta escolha foi feita conjuntamente com os alunos, que foram levados a refletir sobre os fatores ambientais que influenciam o crescimento dos vegetais. Posteriormente os educandos recolheram garrafas PET destinadas ao lixo; na escola foram higienizadas, recortadas, montadas e fixadas no local escolhido. O projeto ainda conta com o desenvolvimento de experiências práticas sobre o reino dos vegetais, onde os alunos recebem informações sobre o cultivo de plantas, suas estruturas e necessidades, além de abordar temas como a importância da alimentação saudável e da reciclagem. Semanalmente os alunos são levados ao laboratório da escola onde fazem semeadura de diversas plantas, para posterior plantio na horta. O projeto horta vertical está proporcionando uma maior integração entre alunos, pois além da sensibilização sobre a necessidade de conservação dos recursos naturais e preservação do meio ambiente, o projeto contribui para a possibilidade de que a horta vertical pode ser realizada em outros segmentos da comunidade, por exemplo, nas residências dos estudantes e professores, contribuindo com a conscientização social.

Resumo enviado para o V Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão – SIEPE

Projeto Direto ao Ponto: Educação Sexual na Escola

A educação sexual considera a sexualidade inerente à vida e à saúde do ser humano, que se expressa desde cedo, envolvendo a determinação do papel social do homem e da mulher, o respeito por si e pelo outro e a não discriminação por atribuição de estereótipos. O tema aborda assuntos como sexo, gravidez, aborto, métodos contraceptivos e doenças

sexualmente transmissíveis – DST's. No período da adolescência, o organismo em sua totalidade (físico e psicológico) passa por inúmeras transformações, que exigem do indivíduo uma rápida adaptação a essa nova condição. A discussão deste tema no ambiente escolar é fundamental, pois a maioria das famílias apresenta resistência à abordagem do tema e delega à escola o desafio de atender aos anseios dos adolescentes ávidos por informações. Adicionalmente, o tema vincula-se ao exercício da cidadania, pois se propõe a trabalhar o respeito por si e pelo outro e a busca dos direitos básicos a todos, como a saúde, a informação e o conhecimento, que são fundamentais para a formação de cidadãos responsáveis e conscientes. Neste sentido, o presente trabalho teve por objetivo esclarecer dúvidas dos estudantes sobre sexualidade, no intuito de favorecer o exercício da cidadania e o desenvolvimento da sexualidade com responsabilidade e conhecimento. O projeto foi desenvolvido por bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, do Curso de Ciências Biológicas Licenciatura da UNIPAMPA - *campus* São Gabriel, na Escola Estadual de Ensino Médio José Sampaio Marques Luz com turmas a partir do 6º ano do ensino fundamental até o ensino médio, incluindo a modalidade EJA – Educação de Jovens e Adultos, envolvendo 294 estudantes. O projeto foi dividido em duas etapas: i) aplicação de um questionário com questões referentes à sexualidade; ii) palestras/conversas, jogos e documentários abordando os assuntos relacionados à sexualidade. As respostas dos alunos ao questionário revelaram que, tanto os educandos do ensino fundamental quanto do ensino médio, não possuem conhecimentos claros principalmente sobre DST's e métodos anticoncepcionais. Os resultados revelaram ainda que frequentemente os estudantes conversam sobre estes assuntos com amigos e/ou parceiros(as) e consideram importante que a escola desenvolva atividades relacionadas à sexualidade. A intervenção da escola é fundamental, pois a maior parte das informações que os estudantes obtêm não é de fontes seguras como livros, palestras, médicos, etc. Além disso, é importante que esse assunto seja abordado nos ambientes de convivência dos jovens, como a escola, pois é no ambiente escolar que acontecem as principais mudanças nas relações afetivas entre as crianças e os jovens. Dessa forma, os resultados do desenvolvimento do presente projeto de ensino reafirmam o papel fundamental da escola em instrumentalizar e sanar as dúvidas dos alunos, desmistificando os mitos e preconceitos. Além disso, o projeto possibilitou um diálogo aberto e direto, permitindo aos estudantes buscar respostas sem receios e preconceitos. Nesse sentido, é importante ressaltar que o estudante precisa conhecer cientificamente o que acontece com seu corpo, uma vez que crianças e adolescentes estão descobrindo a sexualidade e os limites do próprio corpo cada vez mais cedo.

**RESUMOS
EXPANDIDOS
APRESENTADOS
EM EVENTOS**

ARTIGO COMPLETO

NOTÍCI@

S

DO

BLOG



Semana do Meio Ambiente de Lavras do Sul e da Escola João Pedro Nunes

No dia 05 de junho as bolsistas da Escola João Pedro Nunes estiveram presentes na Semana do Meio Ambiente de Lavras do Sul, onde as bolsistas Lucieli Marques e Cristina Langendorf palestraram sobre os processos de produção de tudo que compramos e os impactos do consumismo no meio ambiente, também foi ministrada pelas bolsistas Alexia Menezes e Suelen Mattoso a oficina “reaproveitamento Criativo” onde utilizaram caixinhas de leite para fazer vasos de decoração.



Bolsistas do PIBID e a bióloga do município de Lavras do Sul, Barési Delabary (ao centro).

No mesmo mês, nos dias 25, 26 e 27 de junho foi realizada a 2ª Semana do Meio Ambiente da Escola João Pedro Nunes. As atividades realizadas nestes três dias de evento abordaram diversos assuntos distribuídos entre oficinas e palestras que foram ministradas por alunos da escola, convidados e bolsistas ID do PIBID atuantes na escola.

Na ocasião as bolsistas da escola foram convidadas a participar do evento, as bolsistas Lucieli e Cristina fizeram a palestra de abertura que teve como tema “Energias Renováveis, até quando poderemos utilizá-las?” e as bolsistas Alexia e Suelen mais uma vez apresentaram a oficina “reaproveitamento Criativo” que contou com a presença de muitos alunos.



Logomarca do evento que remete ao tema "Energias Renováveis".

Jogo "Qual é o Elemento?"

Está sendo desenvolvido na Escola João Pedro Nunes o projeto “kimicando: A química na K Be Ca” que tem como objetivo utilizar os jogos didáticos e a aplicação de aulas práticas como ferramentas metodológicas para mediar os processos significativos de ensino-aprendizagem de conteúdos de química de forma ativa e envolvente, promovendo a construção de conhecimentos de modo significativo.

Dando início as atividades foi aplicado o jogo “qual é o elemento?” elaborado pelas bolsistas ID atuantes na escola. A turma do 1º ano do ensino médio foi a primeira a fazer a atividade que envolveu 27 alunos.

O jogo consiste em charadas que dão dicas de qual o elemento químico as características descritas pertence. A turma foi dividida em grupos onde cada um recebeu um tabuleiro com imagens e nomes dos elementos para auxiliar nas respostas, também foi permitida a consulta na tabela periódica.



A atividade surpreendeu pelo grande envolvimento dos alunos que pediram para jogar durante mais um período de aula.



Tabuleiro utilizado pelos alunos no jogo.



Reações químicas que ocorrem durante a digestão



Alunos interagem a fim de desvendar a charada.

Neste mês os alunos das turmas de 1º anos do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Médio (ou E.E.E.M.) João Pedro Nunes, realizaram experimentos sobre as reações químicas que ocorrem no processo da digestão. Aliando conhecimentos das disciplinas de Química e Biologia, os educandos visualizaram as reações que ocorrem durante a digestão, como, por exemplo, a ação do suco gástrico e da bile sobre os alimentos e a gordura. A aula prática, que contou com a participação de 69 alunos ao total parece ter agradado ao alunos que relataram aprender mais quando fazem atividades experimentais. O resultado foi uma aula com muita curiosidade, vivências novas e conhecimentos importantes para o melhor entendimento sobre o corpo

Com o auxílio do tabuleiro os alunos observam algumas das propriedades dos elementos químicos.

humano.

Estudantes participaram ativamente do jogo, onde analisaram e discutiram sobre as características químicas de alguns

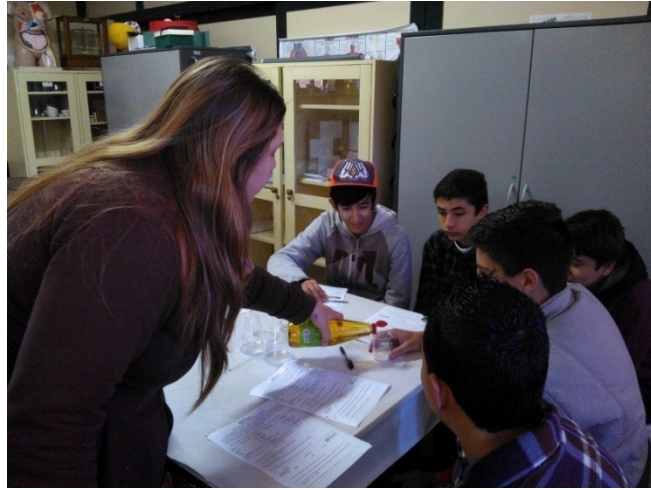


Alunos observam as reações.



Alunos fazem anotações e respondem a perguntas sobre o tema.

A prática foi realizada com materiais do cotidiano, como por exemplo, o vinagre.



INTERVENÇÃO

Palestra “Dia do Biólogo”

Lucieli Lopes Marques, Alexia Rodrigues, Suelen Matoso, Bibiana Ferrer, Cristina Langendorf.

Plano da Intervenção

CONTEXTUALIZAÇÃO

No dia 3 de setembro comemora-se o dia do biólogo. A data foi escolhida por que no ano de 1979 a profissão foi regulamentada. A Biologia atualmente é considerada a profissão do futuro. Cabe aos biólogos a busca incessante por respostas às questões biológicas importantes, não apenas no âmbito da categoria, mas, requeridas pela sociedade brasileira. Convém aqui lembrar que os professores de Biologia, portadores de diploma universitário, também são Biólogos, desde que exerçam a profissão de educador.

O Biólogo é um profissional capacitado para, além de executar, pensar. A pesquisa básica na área das Ciências Biológicas é, hoje em dia, realizada em grande parte por Biólogos. Isso inclui técnicas aplicadas na medicina, no controle de pragas, e na preservação ambiental. O curso de Biologia tem grande procura, uma vez que o campo de atuação do biólogo é bastante amplo, com atuações nas áreas da saúde, Meio Ambiente e biodiversidade, biotecnologia e produção entre outros.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

Esclarecer dúvidas dos estudantes a respeito do curso de Ciências Biológicas da UNIPAMPA (Licenciatura e Bacharelado), como: forma de ingresso, disciplinas, bolsas de auxílio, entre outros.

CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

Reafirmar o papel fundamental da escola em instrumentalizar e sanar as dúvidas dos adolescentes sobre as oportunidades de estudo após a conclusão do ensino médio ,a fim de incentivar os alunos a seguir a vida acadêmica se esta for sua vontade.

Possibilitar um diálogo aberto e direto, permitindo aos estudantes buscar respostas a respeito do meio acadêmico, os desafios, as possibilidades, etc.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Data show

Notebook

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os alunos serão levados até o auditório da escola, onde após acomodarem-se começará a explanação sobre o curso de ciências biológicas da Universidade Federal do Pampa, UNIPAMPA, *campus* São Gabriel. Os tópicos abordados serão: Significado de biologia, o que se estuda no curso, áreas de atuação, diferenças entre o curso de licenciatura e de bacharelado, forma de ingresso, bolsas de auxílio oferecidas pela UNIPAMPA, estrutura do *campus* São Gabriel, fotos e histórias sobre as saídas de campo e Ciência sem fronteiras. Os alunos poderão fazer perguntas a qualquer momento e seus questionamentos serão sanados sempre que possível, ao final distribuiremos aos interessados folders sobre os cursos que a UNIPAMPA oferece.

REGISTRO DA INTERVENÇÃO

Os educandos demonstraram interesse na atividade, participaram e ficaram atentos às informações dadas durante a explanação, eles mostraram interesse pela vida acadêmica e muitos vieram nos procurar para pegar folders sobre o curso e em busca de mais informações. A parte que mais gerou comentários foi quando falamos sobre o programa Ciência Sem Fronteiras, eles ficaram bastante surpresos em saber que pessoas que estudam na Universidade aqui na cidade tiveram esse oportunidade de estudar fora e conhecer diversos lugares. Com o término da atividade conseguimos concluir que, a curto prazo, os objetivos foram alcançados, pois conseguimos sanar diversas dúvidas além de incentivá-los a entrar na universidade.

AVALIAÇÃO

Os Alunos foram avaliados através de sua colaboração e participação na atividade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

UNIPAMPA. <http://www.unipampa.edu.br/portal/>; Acesso em 01. Set. 2014.

CONSELHO FEDERAL DE BIOLOGIA, Áreas de Atuação. <http://www.cfbio.gov.br/o-biologo/area-de-atuacao>. Acesso em: 01.Set.2014.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
CAMPUS SÃO GABRIEL**

**Programa Institucional de Bolsas
de Iniciação á Docência**

Subprojeto Biologia

Lucieli Lopes Marques

E.E.E.M. João Pedro Nunes

Supervisora:

**Coordenadores de área: Marcia Spies, Ronaldo Erichsen e
Berenice Bueno**

Coordenadora de Gestão: Ângela Hartmann

Coordenador Institucional: Marcio Martins

São Gabriel

Intervenção

Jogo “Qual é o elemento”

Autores: **Lucieli Lopes Marques**, Suelen Mattoso, Cristina Langendorf, Alexia Menezes

CONTEXTUALIZAÇÃO

O ensino de química permite ao aluno compreender a vida e o mundo que o cerca, uma vez que estuda a composição, estrutura e propriedades da matéria, as mudanças sofridas por ela durante as reações químicas e sua relação com a energia. Seu entendimento é fundamental no desenvolvimento científico-tecnológico com importantes contribuições específicas, cujas decorrências têm alcance econômico, social e político.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Identificar fatos cotidianos e interligá-los com o conteúdo trabalhado;
- Estabelecimento de ligações entre a química e outros campos do conhecimento;
- Compreender cientificamente a química presente nas situações do cotidiano;
- Perceber a importância de diversos compostos orgânicos na vida, por meio da observação de seu uso e de suas aplicações;
- Reconhecer aspectos químicos relevantes na interação individual e coletiva do ser humano com o meio ambiente;

CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

Conhecimentos gerais a cerca dos elementos químicos, sua estrutura, número atômico, distribuição na tabela periódica, estado físico e uso no cotidiano. Os alunos lidam com uma visão mais ampla a respeito dos elementos químicos, não apenas com seus símbolos e características atômicas, mas também com seu uso e presença, desde a constituição dos planetas até a presença destes componentes nos alimentos que ingerimos todos os dias.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Para a aplicação do jogo foram utilizadas tabelas confeccionadas em E.V.A com fotos e nomes de alguns elementos químicos e fichas com “charadas”, curiosidades e perguntas extras.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As turmas foram divididas em grupos de 5 a 10 pessoas (dependendo do tamanho), no quadro foi construído uma tabela de pontos. Ao início do jogo se fez uma pergunta para o grupo 1 valendo 2,0 pontos, este se acertava a questão pontuava, caso contrário a pergunta passava para o grupo seguinte valendo 1,0 ponto. Atrás de algumas fichas de charadas havia uma letra “c” ou “p” que indicava que aquele grupo tinha direito a ler uma curiosidade e acumular benefícios que poderiam ser usados posteriormente ou tinham direito a uma pergunta extra que valia 1,0 ponto. Após o término das charadas os pontos eram contados para apontar o grupo vencedor.

REGISTRO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

Em curto prazo pudemos observar o grande interesse dos educandos quanto à atividade, eles participaram ativamente, discutiram, interagiram e trabalharam em grupo, o fato de ser uma competição motivou-os a pensar mais antes de responder os questionamentos. Um fato que nos deixou bastante contentes é que tínhamos apenas uma aula de 45 minutos para aplicar o jogo, no entanto os alunos tiveram tamanho envolvimento com a atividade que por decisão unânime decidiram pedir para que a atividade continuasse na aula seguinte, o que foi autorizado pela professora.

Este fato nos deixou bastante contentes uma vez que pode-se observar uma satisfação por parte dos alunos com relação a atividade. Quanto à professora de química, ela teceu elogios ao desenvolvimento da atividade e renovou o convite para que possamos trabalhar mais os conteúdos de química de forma mais dinâmica.

Intervenção

Palestra semana do Meio Ambiente de Lavras do Sul e da E.E.E.M João Pedro Nunes

Autores: **Lucieli Marques**, Cristina Langendorf, Suelen Mattoso, Alexia Menezes

CONTEXTUALIZAÇÃO

No dia 05 de junho comemora-se o Dia Mundial do Meio Ambiente, a criação da data foi em 1972, em virtude de um encontro promovido pela ONU (Organização das Nações Unidas), a fim de tratar de assuntos ambientais, que englobam o planeta, mais conhecido como conferência das Nações Unidas. A conferência teve como pauta principal a degradação que o homem tem causado ao meio ambiente e os riscos para sua sobrevivência, de tal modo que a diversidade biológica deveria ser preservada acima de qualquer possibilidade.

Nessa reunião, criaram-se vários documentos relacionados às questões ambientais, bem como um plano para traçar as ações da humanidade e dos governantes diante do problema. A importância da data está relacionada às discussões que se abrem sobre a poluição do ar, do solo e da água; desmatamento; diminuição da biodiversidade e da água potável ao consumo humano, destruição da camada de ozônio, destruição das espécies vegetais e das florestas, extinção de animais, dentre outros.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

Promover discussões a respeito da preservação ambiental, levando aos educandos informações acerca das responsabilidades de cada um diante da preservação da natureza.

CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

Conscientização dos educando a respeito dos males causados pela poluição do meio ambiente, assim como de políticas que revertam tal situação.

Incentivar o educando a cumprir seu papel de cidadão, não jogando lixo nas ruas, usando menos produtos descartáveis e evitando sair de carro todos os dias.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Data show

Notebook

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Chegamos ao local onde estava acontecendo o evento e após sermos apresentadas demos início à palestra. Após abriu-se espaço para questionamentos e opiniões.

REGISTRO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

Durante a explanação, em ambos os eventos tivemos a atenção do público que pareceu gostar do tema, durante a atividade eles participaram, responderam nossos questionamentos, opinaram e colaboraram com tudo que propusemos ao final alguns professores e alunos opinaram e parabenizaram o nosso trabalho, diante disso concluímos que o objetivo de promover uma reflexão a cerca dos problemas ambientais foi atingido.

AVALIAÇÃO

Os educandos foram avaliados através de sua participação na atividade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A HISTÓRIA DAS COISAS. <https://www.youtube.com/watch?v=7qFiGMSnNjw>; Acesso em: 02.jun.2014.

ENCERRAMENTO

Dei o título desta última página do meu portfólio como encerramento, porque não existe uma conclusão quando estamos prestes a deixar o PIBID. Levarei para minha vida tudo que neste programa vivenciei e aprendi, foram três anos de muito trabalho e aprendizado, tive a oportunidade de estar dentro de duas escolas e participar ativamente delas, conheci várias pessoas que só enriqueceram minha vida pessoal e profissional e hoje o que posso dizer é que após este período me transformei em uma futura professora que se orgulha de ter escolhido esta profissão e posso afirmar, esta convicção tem como fator principal, minha passagem pelo Programa Institucional de Bolsas de iniciação à Docência.

A formação inicial de professores é tão importante para a vida profissional, quanto um alicerce é para a casa, tudo que virá a ser construído terá como base o início, que será fundamental. Em meu curso tão logo começou as disciplinas específicas da licenciatura senti que aquilo não me encantava, era muita teoria, muitos textos e discussões que muitas vezes não parecia fazer sentido, mas ainda assim permaneci, até que me inscrevi para o PIBID, pois já havia ouvido falar sobre o programa e aquilo que faziam me atraía, então fui selecionada e ingressei no grupo. Tenho que dizer que o que fiz a partir de então me despertou para a profissão docente, estar dentro de uma escola, planejar, executar e ver os resultados das atividades que fazia era fascinante, naquele momento vi que as teorias faziam mais sentido, estava na escola não mais como discente, e sim como futura professora. Vivenciar experiências docentes ainda na condição de aluna me preparou para meu futuro como professora, para um melhor exercício da docência, sem dúvidas sem essa experiência chegaria em uma sala de aula e teria ainda mais dificuldades em alcançar o meu aluno, o PIBID mostrou-me várias possibilidades metodológicas, novas maneiras de ser professora, me abriu diversas portas e principalmente, me fez ter certeza que quero lecionar e que está é minha primeira opção, tanto que dei início em uma pós-graduação na área da educação, onde pretendo me aprimorar e aprofundar meus estudos, tudo isso devo a esta experiência única e maravilhosa.

Logo, gostaria de agradecer a todos que tive o prazer de conviver nestes anos como integrante do programa, aos coordenadores, supervisores, colegas bolsistas e as escolas que abriram as portas para que lá eu pudesse crescer,